

PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
DESPORTO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBERI

PREFEITO

Adilson Adam Balestrin

VICE- PREFEITO

Adalberto Pegoraro

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTO

Andrieli Alessio Braga

PRESIDENTE DO CONSELHO DE POLÍTICAS CULTURAIS

Neiva Maria de Souza

CONSELHO DE POLÍTICAS CULTURAIS DE SEBERI

Representantes Governamentais:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTO:

Titular: Vanderleia Grassi

Suplente: Catiane Regina da Rocha Pegoraro

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO:

Titular: Larissa Gonchoroski

Suplente: Mariel Fernanda Figueiredo

SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE:

Titular: Mario Luiz Ceretta

Suplente: Nádia Regina Volatto Menegat

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Titular: Diomar Rossetto Barbosa

Suplente: Tânia Maria Bottan Lorencetti

Representantes da Sociedade Civil:

ARTESANATO

Titular: Tatiane dos Santos

Suplente: Maiara Ramos Pinto

MÚSICA

Titular: Jean Rodrigues

Suplente: Leandro Levulis

ENSINO SUPERIOR

Titular: Cassiano Ávila do Prado

Karine Tasso da Silva

LITERATURA, LIVRO E LEITURA

Titular: Rejane Bonadiman Minuzzi

Suplente: Hedy Elsembach

CULTURA POPULAR, URBANA E TRADICIONAL

APRESENTAÇÃO

Construído com a participação da comunidade civil, o Plano Municipal de Cultura de Seberi tem por objetivo instituir as políticas de cultura necessárias ao município, a longo prazo, que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico. Políticas estas, centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Daí faz-se necessário à elaboração e institucionalização de programas e projetos estratégicos, em diversas áreas de atuação da sociedade, concretizando, assim, a relação entre cultura e desenvolvimento.

É importante destacar que se entende cultura em todas as suas dimensões: como a dimensão simbólica da existência social de cada povo, como eixo construtor das identidades, como espaço privilegiado de realização da cidadania e de inclusão social, como fator econômico gerador de riquezas.

O município de Seberi conta com um departamento específico para a Cultura, vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. O Conselho Municipal de Cultura está em plena atividade a partir da aprovação da Lei nº 4.825/2022, que implementou o Sistema Municipal de Cultura, passando a ser deliberativo e composto por representantes setoriais.

A Cultura é um direito fundamental do ser humano, devendo o Poder Público Municipal prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício no âmbito do Município. O Plano Municipal de Cultura encerra a implementação do Sistema Municipal de Cultura instituído pela Lei Municipal 4.825/2022, prevendo a garantia da valorização da cultura como disseminador do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura e a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas. O Plano Municipal de Cultura, além de um planejamento de longo prazo, se configura como elemento essencial para a eficácia do Sistema Municipal de Cultura e para a consolidação dos processos de participação da

Este plano foi elaborado por muitas mãos, conduzido pelos membros do Conselho Municipal de Cultura de Seberi que, a partir de uma consulta pública com a participação de toda a comunidade seberriense construiu este trabalho tão importante para o município.

Portanto, o Município de Seberi, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, em conjunto com a sociedade civil, define sua atuação a partir de estratégias norteadoras das Políticas Culturais nos cinco eixos a seguir:

- O governo municipal e a cultura
- A diversidade cultural
- O acesso à cultura
- A participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico
- A participação social na definição das políticas para cultura.

Assim, O Plano Municipal de Cultura de Seberi busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
2. DIAGNÓSTICO	9
3. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	12
4. PREMISSAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA	13
4.1 Premissas do Plano Municipal de Seberi.....	13
4.2 Princípios do Plano Municipal de Seberi	13
5. EIXO I- GOVERNO MUNICIPAL E A CULTURA.....	15
5.1 Metas.....	15
5.2 Diagnóstico	15
5.3 Estratégias e Ações	17
6. EIXO II- A DIVERSIDADE CULTURAL	21
6.1 Metas.....	21
6.2 Diagnóstico	21
6.2.1 Dança	21
6.2.2 Grupos Étnicos	21
6.2.3 Cultura Gaúcha	22
6.2.4 Corais.....	24
6.2.5 Música	24
6.2.6 Literatura	25
6.2.7 Artes Visuais.....	25
6.3 Estratégias e Ações	27
7. EIXO III- O ACESSO A CULTURA	30
7.1 Metas.....	30
7.2 Diagnóstico	30
7.3 Estratégias e Ações	30
8. EIXO IV- A PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	35
8.1 Metas.....	35
8.2 Diagnóstico	35
8.3 Estratégias e Ações	36
9. EIXO V- A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS PARA CULTURA	37
9.1 Metas.....	37
9.2 Diagnóstico	37
9.3 Estratégias e Ações	37

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Seberi é um município brasileiro localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, distante 422 Km da capital do estado, Porto Alegre, com uma população estimada de 11.927 habitantes e uma área de 30.264 ha.

A origem de Seberi remonta ao século XIX, quando o território era ocupado por luso-brasileiros vindos de São Paulo com a finalidade de aprisionar índios e aproveitar o campo, com seu solo fértil, formando-se as primeiras roças. Frequentemente vinham à região os "mascates", com suas mercadorias. Acampavam num lugar fechado, com alta cerca de pau a pique, pontiagudo, para abrigarem-se dos animais e dos índios. O reduto era denominado Fortaleza, nome usado para identificar o local.

Por volta do ano de 1878, quem vinha de Palmeira das Missões, seguindo para Barril, hoje, Frederico Westphalen, ou para Águas do Mel, hoje Iraí, tinha que passar por uma Picada no início de uma vasta mata nativa, aberta pelos tropeiros que seguiam para São Paulo e por Colonizadores que buscavam terras férteis, ou viajantes que por ali passavam.

Muitos desses desbravadores gostaram do lugar e acabaram ficando. Este lugar ficou conhecido como "Boca da Picada".

A localidade de "Boca da Picada" continuou crescendo e mais pessoas vieram morar na região. Alguns desbravadores procuravam se instalar perto do Rio Fortaleza. Resolveram então mudar o nome do lugar passando de "Boca da Picada" para "Fortaleza", pois achavam que pelo rio poderia identificar melhor o lugar.

E a Fortaleza foi crescendo e as pessoas aqui se instalando. Em 1918, o município era um dos maiores Distritos de Palmeira das Missões. Com o passar do tempo, construíram a primeira Capela, no mesmo lugar onde hoje se localiza a Matriz Nossa Senhora da Paz. Depois construíram o hospital. E a cidade foi crescendo.

A história registra que Seberi teve vários nomes: "Boca da Picada", "Fortaleza" e

Geograficamente, Seberi localiza-se a uma latitude 27°28'41" sul e a uma longitude 53°24'09" oeste, estando a uma altitude de 546 metros. Limita-se ao norte com os municípios de Taquaruçu do Sul e Frederico Westphalen, a o sul com Boa Vista das Missões, ao oeste com Erval Seco e a leste com Cristal do Sul, Pinhal e Jaboticaba.

Seberi é o 2º município mais populoso da pequena região de Frederico Westphalen, com cerca de 11.927 habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 470 milhões de reais, sendo que 45,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da agropecuária (20,9%), da indústria (15,4%) e da administração pública (15,4%).

O município que se apresenta essencialmente agrícola, tem uma economia baseada na agricultura, na pecuária leiteira e na suinocultura, além de alguns estabelecimentos comerciais e industriais, que nos últimos anos tem gerado emprego e renda fazendo com o que o município se desenvolva, principalmente após a vinda da empresa JBS.

Seberi é uma pequena cidade que se destaca pela alta regularidade das vendas no ano e pelo elevado potencial de consumo. O desempenho econômico e o pequeno número de novas oportunidades claras de negócios são os pontos de atenção.

2. DIAGNÓSTICO

Seberi caracteriza-se como um somatório de culturas, que se constituem no todo da cultura local. Os valores, o modo de relacionarem-se, os costumes, os preconceitos, as superstições, a linguagem, a alimentação, o vestuário, a habitação, o modo de desenvolver as atividades de campo e lavoura, o senso comercial fizeram da comunidade seberiense um mosaico de riquíssimo substrato.

Citam-se os núcleos de Anjo da Guarda e Barra Funda que guardam tradições como o Terno de Reis; o sotaque curioso, com a sintaxe invertida dos descendentes de poloneses da Linha Carmo e do Pinhal; o dos descendentes de italianos do Mundo Novo e Lajeado Bonito; o “cantado” dos descendentes dos açorianos de Taquari e Triunfo. O Livro Seberi e sua história assim define a cultura no município:

Seberi caracteriza-se por ser um somatório de culturas que ainda não se fundiram, mas que constituem no todo a cultura seberiense. Daí não encontrarmos, por enquanto, um elemento predominante, mas um caldo de tendências importadas das regiões de onde vieram os primeiros povoadores, e que foram atenuadas e modificadas em função da convivência com outros grupos de bagagens diferentes. Alguns destes, receptivos a influências externas, apresentaram sinais de mudanças; outros mais resistentes permaneceram encapsulados em seu conservadorismo. Exemplo disto são os núcleos do interior do município como Linha Carmo e Pinhal, com traços culturais que se distinguem dos praticados pelos moradores da sede do município. Os valores, o modo de relacionar-se, os costumes, os preconceitos, as superstições, a linguagem falada, a alimentação, o vestuário, a habitação, o modo de desenvolver as atividades agropastoris, o senso comercial fizeram da comunidade seberiense um mosaico, cujo riquíssimo substrato possui características únicas e ímpares. Citem-se os núcleos das Linhas de Anjo da Guarda e Barra Funda que guardam tradições características como os Ternos de Reis; o sotaque curioso, com a sintaxe invertida dos descendentes de poloneses da Linha Carmo e Pinhal; o dos descendentes de italianos da Linha Mundo Novo; o “cantado” dos descendentes dos açorianos de Taquari e Triunfo. A população de nosso núcleo urbano recebe uma influência maior dos meios de comunicação de massa do que os habitantes rurais. Ela reproduz assim mais intensamente, a cultura imposta pela indústria de consumo, sofrendo forte tendência à descaracterização. Mas toda essa ‘policromia’ de culturas evidenciada no meio rural também tende a se modificar em função dos mesmos meios de comunicação, pois não há localidade do interior cuja população não esteja em dia com os programas de TV, evidenciando que tendem a acompanhar o comportamento urbano. Com isso registra-se a evidência de um paulatino desaparecimento do mosaico cultural seberiense tendendo à unificação das mentalidades rural e urbana, o que já se pode observar nas novas gerações. Contribuíram para isso, muito a centralização da educação na zona urbana, o

atual população. Entende-se por atividade social qualquer empreendimento executado por uma parte ou pelo todo dos integrantes de uma sociedade. Tão logo formada a malha social, uma série de necessidades coletivas reclama soluções. Estas são geralmente resolvidas por empreendimentos grupais.

A Cultura gaúcha tem grande destaque no município, representada pelo CTG Querência da Serra e, mais recentemente o DTG Amigos do Cavalo, entidades que promovem fandangos, bailes, almoços, atividades artísticas e culturais, bingos, atividades campeiras, cursos de danças de salão, a Aldeia Farrapa, o Sarau da Prenda Jovem, atividades campeiras diversas, apresentações culturais, entre outras.

Nos dias atuais o único grupo étnico em atividade é o AFROSEB, que tem por objetivo valorizar e resgatar a cultura afrodescendente, reconhecendo a sua presença de forma positiva nos diversos segmentos da sociedade, no que diz respeito à literatura, arte, culinária, religião música e dança.

O carnaval seberriense já foi considerado uma das maiores da região, reunindo milhares de pessoas em torno dos tradicionais desfiles dos blocos. Estes propunham-se a executar desfiles que compreendiam cantos, carros alegóricos, fantasias e percussão. A exemplo destes grupos supracitados, a “Escola de Samba Bafo” foi criada a partir de um time de futebol de salão, Sociedade Esportiva e Recreativa Bafo, fundada em 1984, é um dos blocos mais fortes da cidade, tendo como rival a “Escola de Samba Esquina 800”, essa rivalidade é histórica era peça fundamental de motivação para que os desfiles acontecessem. Além dessa, a “Escola de Samba Esquina 800”, teve seu início por volta de 1981, com uma gíria entre amigos que se chamavam de “irmãos”, eles se reuniam, costumeiramente, no centro da cidade, na Avenida da Rua Flores da Cunha, esquina com a Rua Pinto Bandeira, nº. 800, vindo a denominar-se “Escola de Samba de Irmãos da Esquina 800”, sendo a pioneira do carnaval na cidade e região, é a escola mais popular e seu lema tornou-se “Garra e Força”. O carnaval também contava com um terceiro grupo carnavalesco: o Em Cima da Hora”. Em 2011 ocorreu o último desfile tendo como campeã a “Esquina 800”, com o tema “O Mito das 4 Estações do Ano”, seguida pelo Bafo que animou a avenida com a magia dos desenhos animados. Cerca de 12.000 pessoas acompanharam os desfiles. Devido ao alto custo dos desfiles, o clima competitivo, a disponibilidade de pessoas para trabalhar voluntariamente com meses de antecedência.

Outro grande evento municipal de repercussão estadual e nacional foi a “Exposeb,” uma feira que apresentava as potencialidades do município e região, com um dos temas

origem do município, considerando que o mesmo tem sua economia baseada na agricultura. É organizada pelo Poder Público em parceria com a Emater e com apoio de várias entidades municipais.

A festividade da Semana do Município, por sua vez, propõe uma reflexão mais profunda por parte da comunidade com relação à sua própria cidade, suas origens e seus conterrâneos. Celebrar esta data em específico fortalece vínculos e a integração entre os munícipes.

Outro grande evento municipal que tem tomado grande proporção é a programação natalina da cidade, que traz shows, apresentações culturais, teatro, dança, coral, contando com a participação de escolas estaduais e municipais, igrejas, academias, CRAS, CIAD Criança do Futuro, APAE Cantinho da Esperança, grupos de motociclistas, jipeiros, entre outros. Despertar sentimentos de solidariedade, fraternidade, combater o consumismo desenfreado, o materialismo e o individualismo latente em nossa realidade integra as comemorações natalinas.

3. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SEBERI

- Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;
- Estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;
- Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Seberi e no território;
- Inserir a cultura do município de Seberi nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;
- Proteger e promover o patrimônio e as diversidade étnicas e culturais do município de Seberi.

4. PREMISSAS E PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE SEBERI

As premissas aqui consideradas são ideias, suposições ou fatos que serviram de base à realização deste Plano Municipal de Cultura. Já os princípios são regras que orientam a conduta, o comportamento e a prática dos participantes na preparação do Plano.

4.1 Premissas do Plano Municipal de Seberi

- A cultura abrange os modos e as maneiras de vida, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.
- O alargamento da concepção de cultura pode contribuir na elaboração de políticas públicas que promovam a inclusão social, além de reconhecer a diversidade cultural constituída histórica e socialmente.
- A política cultural deve ser articulada dentro das três dimensões da cultura: simbólica, cidadã e econômica.
- O cultivo e a valorização da cultura podem auxiliar na busca de formas para a promoção do exercício da cidadania a partir das manifestações e expressões culturais populares.
- O patrimônio cultural é entendido como bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da nossa sociedade.
- Através da arte e cultura se pode produzir as transformações necessárias para criar novas formas de estar no mundo e reelaborar a vida com mais qualidade.

4.2 Princípios do Plano Municipal de Seberi

- Respeito à vida, ao ser humano e à cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais.

- Participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.
- Princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais.
- Plano integrado compondo o planejamento municipal e alinhado aos planos nacional e estadual.

5. EIXO I

GOVERNO MUNICIPAL E A CULTURA

5.1 Metas

- 1 - FORTALECER A FUNÇÃO DO PODER PÚBLICO NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS CULTURAIS.
- 2 - INTENSIFICAR O PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES VOLTADAS AO CAMPO CULTURAL.
- 3 - CONSOLIDAR A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CULTURA.

5.2 Diagnóstico

A unidade de Cultura do Município de Seberi está estruturada dentro da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto. Entre de suas competências estão as de:

- planejar e coordenar programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural;
- dirigir a execução de projetos, programas e atividades de ação cultural;
- planejar e coordenar as atividades de museus, bibliotecas, arquivos, centros culturais e outras atividades culturais de responsabilidade do Município;
- promover, conjuntamente com órgãos municipais ou regionais, manifestações culturais organizadas pelas etnias locais ou de interesse destas;

O setor de Cultura tem por competência:

- incentivar e apoiar a produção cultural nas suas diversas manifestações;

- promover, proteger e preservar o patrimônio histórico e cultural do Município;
- zelar pelo acervo do Museu e da Biblioteca Pública Municipal;
- desempenhar outras competências afins.

Através da Lei Municipal nº 4.825, de 10 de fevereiro de 2022 que regulamenta o Sistema Municipal de Cultura, criando o Conselho Municipal de Cultura, com a finalidade de promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, relações entre os seus componentes, recursos humanos e financiamento com as seguintes objetivos:

I - estabelecer um processo democrático de participação na gestão das políticas e dos recursos públicos na área cultural;

II - articular e implementar políticas públicas que promovam a interação da cultura com as demais áreas, considerando seu papel estratégico no processo do desenvolvimento sustentável do Município;

III - criar instrumentos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do Sistema Municipal de Cultura.

A presente lei também criou o Fundo Municipal de Cultura que constitui-se no principal mecanismo de financiamento das políticas públicas de cultura no município, com recursos destinados a programas, projetos e ações culturais implementados de forma descentralizada, em regime de colaboração e financiamento com a União e com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

O Fundo Municipal de Cultura constitui-se no principal mecanismo de financiamento das políticas públicas de cultura no município, com recursos destinados a programas, projetos e ações culturais implementados de forma descentralizada, em regime de colaboração e financiamento com a União e com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

- desenvolvimento e implantação de projetos turísticos e culturais no Município, podendo conceder financiamentos: para investimentos fixos necessários à execução dos projetos;

- para capital de giro associado, assim definido e dimensionado para atendimento de necessidades adicionais geradas pela execução do projeto;

- manutenção dos serviços de turismo e cultura do Município, ao encargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

Desenvolvimento e Secretaria de Educação, Cultura e Desporto;

- divulgação das potencialidades turísticas e culturais do Município através dos meios de comunicação a nível local, estadual, nacional e internacional; programas e projetos de qualificação e aprimoramento profissional dos serviços turísticos;

- outros programas ou atividades, integrantes ou do interesse da política municipal de turismo e cultura.

Conforme relatado acima, a Cultura no Município de Seberi se compõem interligada à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto com uma equipe composta pelo Coordenador Municipal de Cultura, assessorado por toda a equipe e pelo Gabinete da Primeira-dama.

5.3 Estratégias e Ações

- Fortalecer a gestão das políticas públicas para a cultura, por meio da ampliação das capacidades de planejamento e execução de metas, da articulação das esferas do poder público, do estabelecimento de redes institucionais com outras esferas de governo (estadual e federal) e a articulação com instituições e empresas do setor privado e organizações da sociedade civil.
- Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, como instrumento de articulação, gestão, informação, formação, fomento e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil em conformidade como governo estadual e federal.
- Promover a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores da cultura, conselhos de política cultural, conferências de cultura, fóruns, sistemas setoriais de cultura, comissões intergestoras, sistemas de financiamento à cultura, planos para a cultura, sistemas de informação e indicadores culturais e programas de formação na área da cultura. As diretrizes da gestão cultural serão definidas por meio da Conferência Municipal de Cultura e do Conselho Municipal de Cultura de Seberi, composto por, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de membros da sociedade civil, eleitos democraticamente.

- Fortalecer o Conselho Municipal da Cultura, bem como o Fundo Municipal de Cultura para adquirir recursos, como mecanismo central de fomento.
- Realizar Conferência Municipal da Cultura, de acordo com orientações nacionais.
- Apoiar iniciativas em torno da constituição de agendas, frentes e comissões parlamentares dedicadas a temas culturais, tais como a elevação de dotação orçamentária, o aprimoramento dos marcos legais, o fortalecimento institucional e o controle social.
- Estabelecer sistemas de integração de equipamentos culturais e fomentar suas atividades e planos anuais, desenvolvendo metas qualitativas de aprimoramento e atualização de seus modelos institucionais, de financiamento, de gestão e de atendimento ao público e elaborando programas para cada um dos seus focos setoriais de política pública.
- Aprimorar e ampliar os mecanismos de comunicação e de colaboração entre os órgãos e instituições públicas, organizações sociais e institutos privados de modo a sistematizar informações, referências e experiências acumuladas em diferentes setores do governo, iniciativa privada e associações civis. Fortalecer as políticas culturais setoriais visando à universalização do acesso e garantia ao exercício do direito à cultura.
- Utilizar o Sistema Nacional de Informações, acessar, preencher e acompanhar o Sistema SNIIC como instrumento de acompanhamento, avaliação e aprimoramento da gestão e das políticas públicas de cultura, em consonância com o Estado e a União.
- Acompanhar e avaliar este Plano Municipal de acordo com os indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC.
- Disseminar subsídios para formulação, implementação, gestão e avaliação das políticas culturais.
- Promover o investimento para a pesquisa de inovação e a produção cultural independente.
- Estabelecer critérios transparentes para o financiamento público de atividades culturais.
- Aprimorar os instrumentos legais de forma a dar transparência e garantir o controle social dos processos de seleção e de prestação de contas de projetos incentivados com recursos públicos.
- Ampliar e regulamentar as contrapartidas socioculturais de desconcentração, de acesso, de apoio à produção independente e de pesquisa para o incentivo a projetos com recursos públicos.

- Aderir aos programas de financiamento conjunto entre as três esferas da federação, por meio da manutenção do Fundo Municipal de Cultura.
- Estabelecer programas específicos para setores culturais, principalmente para artes visuais, música, artes cênicas, literatura, audiovisual, patrimônio, museus, artesanato, culinária, diversidade cultural e cultura digital, garantindo percentuais equilibrados de alocação de recursos em cada uma das políticas setoriais.
- Ampliar as fontes de recursos do Fundo Municipal de Cultura, buscando fontes em doações e outros montantes, além dos oriundos do caixa do Município.
- Sistematizar instrumentos jurídicos e normativos com o objetivo de fortalecer as leis e regimentos que ordenam o setor cultural.
- Capacitar a equipe de servidores, lotados na cultura, a fim de que os mesmos possam orientar as entidades na organização de documentação a fins próprios.
- Fortalecer e aprimorar os mecanismos regulatórios e legislativos de proteção e gestão do patrimônio cultural, histórico e artístico e dos museus e locais de memória.
- Promover maior articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas, como educação, meio ambiente, desenvolvimento social, planejamento urbano e econômico, turismo, indústria e comércio.
- Atuar em conjunto com o órgão de educação no desenvolvimento de atividades, que insiram as artes no ensino regular como instrumento e tema de aprendizado, com a finalidade de estimular o olhar crítico e a expressão artístico-cultural do estudante.
- Incentivar pesquisas e elaboração de materiais didáticos e de difusão referentes a conteúdos multiculturais, étnicos e de educação patrimonial.
- Fomentar projetos e ações de promoção da arte e da diversidade cultural seberriense no território nacional e em todo o mundo, por meio da valorização de suas diferentes contribuições, seus potenciais de inovação e de experimentação diante da cultura global.
- Incentivar e apoiar a participação da equipe de cultura nas redes, fóruns, reuniões e nos organismos estaduais e nacionais, ligados à cultura, dando amplitude e divulgação às suas discussões, afirmando princípios, conceitos, objetivos e diretrizes estratégicas de nossa política cultural.
- Articular políticas de cultura e intercâmbio para aprofundar temas e experiências culturais

- Atestar, através do Conselho municipal da Cultura o direito de obras literárias e artísticas.
- Estimular o tombamento de prédios em locais históricos.

6. EIXO II

A DIVERSIDADE CULTURAL

6.1 Metas

- 1 - RECONHECER, VALORIZAR E FORMULAR SOBRE A DIVERSIDADE.
- 2 – PROTEGER E PROMOVER AS ARTES E EXPRESSÕES POPULARES.

6.2 Diagnóstico

6.2.1 Dança

A dança é uma atividade cultural pouco desenvolvida em Seberi. As danças étnicas, os movimentos da cultura urbana, os cursos de dança de salão são diversas modalidades de danças de prática saudável e prazerosa. Hoje, apenas o CTG Querência da Serra e o DTG Amigos do Cavalo desenvolvem a dança gauchesca.

A dança aparece em diferentes formas de ensino em academias e em escolas dentro das áreas de educação física e artística; porém tanto as academias como as escolas não dão continuidade ao ensino e as crianças acabam sem a oportunidade de seguir uma carreira profissional ou até mesmo de continuar a atividade física e a cultural.

6.2.2 Grupos Étnicos

A comunidade seberriense é formada por descendentes de muitos grupos étnicos, entre

grupo de tradições italianas. A comunidade do Lageado Bonito mantém a tradição e realiza anualmente o Jantar Italiano que movimenta toda a sociedade seberriense.

O culto às tradições germânicas está de alguma forma presente em nossa sociedade seberriense: na alimentação, costumes, hábitos, ritmos musicais, danças, linguajar e métodos de trabalho, especialmente na agricultura, porém não existe grupo étnico formado na atualidade. A comunidade luterana Bom Pastor promove anualmente o tradicional café colonial que traz a culinária alemã como principal atrativo. Bailes de bandinhas e festivais de chopp, originários da cultura alemã, são festas muito procuradas pelos munícipes como forma de diversão e entretenimento.

A cultura polonesa se faz presente através de costumes e hábitos, mas não há no município grupo cultural que represente hoje essa cultura tão forte em nossa comunidade.

Entre as culturas mais presentes em Seberi está a açoriana, cujos imigrantes vindos da região do vale do Taquari em meados de 1915, chamados por toda comunidade de “taquarianos” ainda é muito forte na maioria das comunidades seberrienses, tanto o sotaque característico quanto hábitos alimentares, música, costumes e tradições. Entre as manifestações culturais existentes temos os populares Ternos e a Carreteada da Amizade que acontece todo ano na comunidade da Linha Conceição, com o objetivo de resgatar a colonização do município.

A cultura afro-brasileira é representada em nosso município pelo grupo AFROSEB, fundado em 3 de julho de 2011 pelo senhor Ademir Gilberto Rodrigues e tem como um dos principais objetivos, despertar potencialidades dos jovens principalmente dos bairros. Com essa iniciativa tenta se aumentar a autoestima dos jovens moradores desses bairros, além de gerar renda, instigar e cativar o emponderamento do negro e valorização da sua raça e de sua cor.

6.2.3 Cultura Gaúcha

CTG QUERÊNCIA DA SERRA

O Centro de Tradições Gaúchas Querência da Serra foi fundado em 20 de setembro de 1969, tem como lema “Amor ao nosso Brasil, amor ao nosso povo, amor ao nosso Estado, amor ao nosso Município”.

o Sarau da Prenda Jovem, atividades campeiras diversas em sua sede campeira própria, e o tradicional Costelão.

A história desta entidade remonta aos idos da década de 60 do século XX. Por aquela época, diversas pessoas promoviam encontros, para dançar e ouvir música. Foi nesses encontros que surgiu a ideia de criar uma entidade que promovesse momentos de encontro entre as pessoas. Aliado a este desejo, estava o fato de que por essa época, os meios de comunicação, sobretudo os impressos de eventos culturais voltados às tradições do Rio Grande do Sul, com pessoas pilchadas, em bailes, apresentações artísticas, além das notícias do surgimento de CTGs pelo estado.

O nome do CTG “Querência da Serra” tem como motivo, o significado de querência, que é um local onde as pessoas se sentem à vontade, em casa, local em que as pessoas gostam de ir.

O CTG Querência da Serra desde sua fundação construiu três sedes sociais. A primeira delas, data da época de sua fundação. A segunda veio a se tornar realidade alguns anos mais tarde, inaugurada entre fins de 1972 e início do ano seguinte. Uma das pessoas responsáveis por esta nova sede foi o ex-Patrão Arlindo Vieira Lopes. A terceira sede é a atual, e foi inaugurada em 28 de dezembro de 1996.

Hoje, a entidade possui diversos departamentos, e diversas conquistas culturais, como a “Galeria de Patrões”, um projeto da Prenda Iara Câmara; “Muscu”, projeto da Prenda Tatiana da Rocha, “Biblioteca”, projeto da Prenda Daiane Câmara.

As invernadas artísticas estiveram sempre presentes no CTG, desde a sua fundação. No início, os ensaios eram organizados pela prenda Maria Jacobi e o senhor Antônio Dalla Nora. Segundo depoimentos, no início quem tocava as músicas tradicionais para as invernadas era um gaiteiro, um violeiro e um vocal do próprio CTG, os mesmos que animavam os bailes. As primeiras pilchas eram vestidos cuja barra ia um pouco abaixo dos joelhos, para as prendas, enquanto que os peões trajavam bombacha, camisa e lenço.

Hoje, o CTG possui diversas invernadas artísticas: Pré-Mirim, Mirim, Juvenil, Adulta e Xirua.

O grupo intitulado “ Amigos do Cavalo” já existia a cerca de dez anos antes da fundação da nova entidade. Formado desde o início por amigos e familiares que cultuam a tradição e aos poucos foi crescendo e se tornando referência para nossa cidade, região e estado.

6.2.4 Corais

Através do canto e da música é possível promover a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o prazer de ouvir e interagir com a música, a expressão corporal, a imaginação, a memória, atenção, concentração, autodisciplina, respeito ao próximo, entre outras virtudes e habilidades.

Em nosso município temos o coral da EMEF Rosa da Silva Braga e os corais das igrejas seberrienses. Todos os anos, durante a programação natalina, acontece a noite do louvor. O evento reúne os corais das igrejas: Coral UmadSeb, Coral de jovens Igreja do Evangelho Quadrangular, Grupo Avivah, Banda Athus, Banda Igreja em Seberi e o Coral de Jovens Igreja o Brasil para Cristo

6.2.5 Música

Em Seberi há pessoas ligadas diretamente à música, em caráter profissional ou amador, exercendo alguma função no campo de música, como a de tocar e executar um instrumento musical, cantar, escrever arranjos, compor, reger ou dirigir um grupo de canto coral, grupo musical, como orquestras, bandas ou ainda lecionando, trabalhando no campo de educação artística musical.

Um músico pode ter ou não, carteira de alguma instituição que o reconheça como tal, como a Ordem dos Músicos do Brasil. Um músico pode ter formação acadêmico-técnica, adquirida em escolas de música, conservatórios, faculdades ou universidades. Quando ele não tem formação alguma, costuma-se dizer que é um músico popular, ou ainda, “aquele que produz música de ouvido”. A maioria deles busca satisfazer seus dotes e gostos musicais próprios, valorizando a cultura (dita original) de seu lugar, do meio em que vive em reação à imposição

oportunidades. Poucos buscam conhecimento maior e nada mais ambicionam além do que naturalmente aprenderam. Geralmente, o que sabem copiaram de outros ou aprenderam na própria família. Poucos partem em busca de oportunidades para o profissionalismo. Para alguns falta tempo para praticar tanto quanto queriam ou o seu desejo não está ligado ao lado financeiro.

Na música se destacam também as bandas marciais das escolas EMEF Prof. Dra. Ada Maria Hemielewski, IEE Madre Tereza, EEEF Alfredo Westphalen, EEEF. Alfredo Westphalen.

6.2.6 Literatura

Na arte de compor e expor escritos artísticos, em prosa ou em verso, de acordo com princípios teóricos e práticos; também o exercício dessa arte ou da eloquência e poesia existem representantes em vários gêneros tais como: literatura infantil; infanto-juvenil e adulta.

Nas escolas os alunos desenvolvem textos com o acompanhamento dos professores. Nas bibliotecas escolares, assim como na biblioteca pública encontra-se um acervo literário com os mais variados gêneros.

Entre os escritos mais significativos encontra-se o livro “Seberi e sua história” publicado em 2020 se constituindo num resgate das memórias de Seberi e seu povo, suas lutas e conquistas através de imagens, relatos e depoimentos. Uma análise da evolução do município, dos pioneiros à atualidade, sua formação cultural, política, econômica e suas perspectivas.

6.2.7 Artes Visuais

As artes visuais envolvem áreas como o teatro, dança, pinturas, colagens, gravuras, cinema, fotografia, escultura, arquitetura, moda, paisagismo, decoração, etc.

As artes visuais podem ser criadas através de várias ferramentas ou instrumentos como

Em Seberi possuímos uma gama expressiva de expoentes nos setores de: dança, pintura, colagens, gravuras, fotografias, escultura, arquitetura, moda, paisagismo, decoração, etc. Alguns possuem formação profissional e outros exercem a função como amadores.

Teatro

É desenvolvido mais especificamente em escolas de ensino fundamental e de ensino médio. Também é desenvolvido como forma de oficinas. Não existe até o momento grupo de teatro.

Fotografia

Nesta área o município de Seberi, conta com profissionais que apresentam trabalhos de significativa relevância.

Artes Plásticas

É a designação dada ao conjunto constituído pela arquitetura, a escultura, as artes gráficas e o artesanato artístico. As artes plásticas são caracterizadas, tal como as restantes artes, tanto global como individualmente, pelo efeito recíproco da forma e do conteúdo. Com manifestações mais expressivas no campo da pintura, tipografia, desenho criativo, industrial; artesanato.

Pintura e desenho criativo

A pintura, assim como o desenho, é desenvolvida nas escolas de educação fundamental. O desenho industrial, a arquitetura, a escultura e as artes gráficas estão significativamente representados por vários profissionais e empresas.

Artesanato

industrializada – e da técnica empregada, o produto artesanal é fruto da criatividade do artesão e da influência do seu meio.

A variedade de produtos apresentados contempla inúmeras técnicas e segmentos, influenciados pela vocação artesanal e pela disponibilidade de matéria prima que vai de sementes, fibras, madeira, passando por diversos outros materiais tradicionais - como pedrarias, fios, metais, tecidos; e alternativos - pet, ferragens, pvc, papel, entre outros.

O artesanato gera renda para diversas famílias da cidade que expõem e vendem seus trabalhos, assim como as pessoas que fazem o artesanato como terapia ocupacional.

Em Seberi temos artesãos independentes que divulgam seus produtos nas feiras e eventos do município.

No Centro Integrado e Agrícola Criança do Futuro tem os profissionais que ensinam artesanato para crianças e adolescentes, ajudando-os a desenvolver suas criatividade.

6.3 Estratégias e Ações

- Realizar programas de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural dos grupos e para os grupos que compõem a sociedade seberriense.
- Estabelecer abordagens intersetoriais e transdisciplinares para a execução de políticas dedicadas às culturas populares, incluindo seus detentores na formulação de programas, projetos e ações.
- Criar políticas de transmissão dos saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, por meio de mecanismos como o reconhecimento formal dos mestres populares, leis específicas, bolsas de auxílio, integração com o sistema de ensino formal, criação de oficinas itinerantes, estudos e sistematização de pedagogias e dinamização e circulação dos seus saberes no contexto em que atuam.
- Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas locais, valorizando tanto sua tradição oral quanto sua expressão escrita nos seus idiomas e dialetos e na língua portuguesa.

- Fomentar projetos que visem a preservar e a difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contação de histórias, adivinhações e expressões culturais similares.
- Promover a elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas.
- Incentivar a inserção do patrimônio cultural na pauta do ensino formal, apropriando-se dos bens culturais nos processos de formação para a cidadania, estimulando novas vivências e práticas educativas.
- Mapear o patrimônio cultural seberriense guardado por instituições privadas e organizações sociais, com o objetivo de formação de um banco de registros da memória municipal.
- Estimular a compreensão da Casa da Cultura e espaços de memória como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade e de seus estabelecimentos humanos como fenômeno cultural.
- Reestruturar o Museu e a Biblioteca Pública Municipal Walter Kerber, com fomento à visitação (sobretudo a partir do fomento para que professores das escolas municipais e estaduais levem seus alunos).
- Estabelecer um sistema municipal dedicado à documentação, preservação, restauração, pesquisa, formação, aquisição e difusão de acervos de interesse público e promover redes de instituições dedicadas à memória e identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade seberriense.
- Fomentar a instalação de acervos mínimos em instituições de ensino, pesquisa, equipamentos culturais e comunitários, que contemplem a diversidade e as características da cultura seberriense.
- Mapear, registrar, salvaguardar e difundir as diversas expressões da diversidade seberriense, sobretudo aquelas correspondentes ao patrimônio imaterial, às paisagens tradicionais e aos lugares de importância histórica e simbólica para a sociedade.
- Fortalecer as gastronomias, os utensílios, as cozinhas e as festas correspondentes como patrimônio material e imaterial seberriense, bem como o registro, a preservação e a difusão de suas práticas.
- Estabelecer programas para pesquisas e publicações editoriais na área de crítica, teoria e

- Fomentar parcerias com órgãos de educação, as atividades de grupos de estudos acadêmicos, experimentais e da sociedade civil que abordem questões relativas à cultura, às artes e à diversidade cultural.
- Estimular e fomentar a realização de projetos e estudos sobre a diversidade e memória cultural seberiense.
- Capacitar educadores e agentes multiplicadores para a utilização de instrumentos voltados à formação de uma consciência histórica.
- Desenvolver e ampliar programas dedicados à capacitação de profissionais para o ensino de história, arte e cultura africana, afro-brasileira, indígena e de outras comunidades não hegemônicas, bem como das diversas expressões culturais e linguagens artísticas locais.

7. EIXO III O ACESSO A CULTURA

7.1 Metas

- 1 – PROPORCIONAR O ACESSO DOS SEBERIENSES À ARTE E À CULTURA.
- 2 – CRIAR E QUALIFICAR AMBIENTES E EQUIPAMENTOS CULTURAIS PARA A FORMAÇÃO E O ACESSO AO PÚBLICO.
- 3 - PERMITIR AOS CRIADORES O ACESSO ÀS CONDIÇÕES E MEIOS DE PRODUÇÃO CULTURAL.

7.2 Diagnóstico

Em Seberí, a situação atual em relação ao acesso à Cultura esbarra na dificuldade e falta de ambientes apropriados para apresentações, realização de eventos e exposições.

A política de acesso e difusão em relação à cultura possui limitações, entre elas a pouca valorização dos talentos locais e incentivo para formação de novos talentos, nas diferentes áreas culturais.

7.3 Estratégias e Ações

- Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público, a fim de qualificar o contato e a fruição das artes e das culturas locais, no Estado, no país e no exterior e aproximar as esferas de recepção pública e social das criações artísticas e expressões culturais.

- Estimular as associações de amigos, clubes, associações, sociedades e outras formas comunitárias que potencializem o acesso a bens e serviços em equipamentos culturais.
- Identificar e divulgar, por meio de seleções, prêmios e outras formas de incentivo, iniciativas de formação, desenvolvimento de arte educação e qualificação da fruição cultural.
- Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados a crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como a oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.
- Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público, especialmente na infância e juventude.
- Estimular e fomentar a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso, dotando-os de ambientes atrativos e de dispositivos técnicos e tecnológicos adequados à produção, difusão, preservação e intercâmbio artístico e cultural, especialmente em áreas ainda desatendidas e com problemas de sustentação econômica.
- Garantir que os equipamentos culturais ofereçam infraestrutura, arquitetura, design, equipamentos, programação, acervos e atividades culturais qualificados e adequados às expectativas de acesso, de contato e de fruição do público, garantindo a especificidade de pessoas com necessidades especiais.
- Incentivar a instalação de espaços de exibição audiovisual nos centros culturais, educativos e comunitários, especialmente aqueles localizados em áreas de vulnerabilidade social ou de baixos índices de acesso à cultura.
- Reabilitar, praças, centros comunitários, bibliotecas, criando e aderindo a programas estaduais e nacionais de circulação de produtos, eventos culturais e demais programações.
- Mapear espaços ociosos do patrimônio público e imóveis do Município e criar programas para apoiar e estimular o seu uso para a realização de manifestações artísticas e culturais, espaços de ateliês, plataformas criativas e núcleos de produção independente.
- Fomentar a criação de espaços com infraestrutura adequada à criação e à apresentação artística, oferta de bens e produtos culturais.
- Obedecer a critérios técnicos para a construção e reforma de equipamentos culturais,

- Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais, conectando-os em rede para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura por meio da tecnologia digital, democratizando as capacidades técnicas de produção, os dispositivos de consumo e a recepção das obras e trabalhos, principalmente aqueles desenvolvidos em suportes digitais.
- Aderir à política nacional de digitalização, conservação, restauro e reprodução de obras artísticas, documentos e acervos culturais mantidos em museus, bibliotecas e arquivos, integrando seus bancos de conteúdos e recursos tecnológicos.
- Garantir a manutenção de biblioteca pública e implantação de outros locais de acesso ao livro e à leitura como espaços de informação, de memória literária, da língua e do design gráfico, de formação e educação, de lazer e fruição cultural, expandindo, atualizando e diversificando a rede e abastecendo-a com os acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e disponibilização de sites de referência.
- Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados às culturas populares, ao artesanato, às técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições locais.
- Estabelecer parcerias entre o poder público, escritórios de arquitetura e design, técnicos e especialistas, artistas, críticos e curadores, produtores e empresários para a manutenção de equipamentos culturais que abriguem a produção contemporânea e reflitam sobre ela, motivando a pesquisa contínua de linguagens e interações destas com outros campos das expressões culturais brasileiras.
- Fomentar a implantação, manutenção e qualificação dos espaços de memória, com o intuito de preservar e difundir o patrimônio cultural, promover a fruição artística e democratizar o acesso, dando destaque à memória das comunidades e localidades.
- Estabelecer redes de equipamentos culturais geridos pelo poder público, pela iniciativa privada, pelas comunidades ou por artistas e grupos culturais, de forma a propiciar maior acesso e o compartilhamento de programações, experiências, informações e acervos.
- Estimular a formação de redes de equipamentos públicos e privados conforme os perfis culturais e vocações institucionais, promovendo programações diferenciadas para gerações distintas, principalmente as dedicadas às crianças e aos jovens.

ampliando o emprego de recursos humanos inovadores, de tecnologias e de modelos de sustentabilidade econômica, efetivando a constituição de uma rede municipal que dinamize esses equipamentos públicos e privados.

- Instituir programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a ampliação da circulação de bens culturais e abertura de canais de prospecção e visibilidade para a produção jovem e independente.
- Fomentar a produção artística e cultural, por meio do apoio à criação, registro, difusão e distribuição de obras, ampliando o reconhecimento da diversidade de expressões.
- Fomentar e incentivar modelos de gestão eficientes que promovam o acesso às artes, ao aprimoramento e à pesquisa estética e que permitam o estabelecimento de grupos sustentáveis e autônomos de produção.
- Fomentar o desenvolvimento das artes e expressões experimentais ou de caráter amador.
- Promover o uso de tecnologias que facilitem a produção e a fruição artística e cultural das pessoas com deficiência.
- Estimular a participação de artistas, produtores e professores em programas educativos de acesso à produção cultural.
- Fomentar a formação e a manutenção de grupos e organizações coletivas de pesquisa, produção e difusão das artes e expressões culturais, especialmente em locais habitados por comunidades com maior dificuldade de acesso à produção e fruição da cultura.
- Instituir programas de aquisição governamental de bens culturais em diversas mídias que contemplem o desenvolvimento das pequenas editoras, produtoras, autores e artistas independentes ou consorciados.
- Fomentar os processos criativos dos segmentos de audiovisual, arte digital, jogos eletrônicos, videoarte, documentários, animações, internet e outros conteúdos para as novas mídias.
- Promover ações de incremento da sustentabilidade sociocultural nos programas e ações que tiverem impacto nas comunidades locais.
- Ampliar a circulação da produção artística e cultural, valorizando as expressões locais e intensificando o intercâmbio com outras localidades, com constante troca de referências e conceitos, promovendo calendários de eventos regulares e de apreciação crítica e debate

- Apoiar a criação de espaços de circulação de produtos culturais para o consumo doméstico, criando oferta de qualidade e distribuição que permitam a diversificação do mercado e a absorção das produções locais.
- Estimular a existência de livrarias e lojas de produtos culturais junto aos equipamentos culturais, dando destaque à produção das comunidades e permitindo aos consumidores locais obter produtos de qualidade.
- Criar espaços educacionais em praças e parque de lazer.
- Apoiar iniciativas de sistematização de agenda de atividades artísticas e culturais locais e regionais, de forma a otimizar oportunidades e evitar a proliferação de eventos coincidentes e redundantes.
- Estimular o acesso dos agentes da cultura aos meios de comunicação.
- Estimular a criação de programas e conteúdo para rádio, televisão e internet que visem a formação do público e a familiarização com a arte e as referências culturais.
- Estimular e apoiar revistas culturais, periódicos e publicações independentes, voltadas à crítica e à reflexão em torno da arte e da cultura.

8. EIXO IV A PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

8.1 Metas

- 1 – AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DA CULTURA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.
- 2 – PROMOVER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ECONOMIA DA CULTURA.
- 3 – INDUZIR ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS CULTURAIS.

8.2 Diagnóstico

O município de Seberi apresenta uma ampla diversidade cultural, fruto da integração pacífica entre diferentes povos: alemães, italianos, poloneses, negros, açorianos e está estruturado em uma tradição voltada ao trabalho e progresso.

O enfoque cultural presente desde sempre, adquire status vital de importância para o desenvolvimento futuro e preparação à nova realidade sócio econômica em âmbito geral (país, região, estado), onde a sustentabilidade confere uma nova dimensão a ser explorada.

A capacidade de adequação e integração do povo seberriense, faz com que a assimilação desta nova perspectiva seja encarada como realidade, adicionando uma nova concepção às práticas usuais de incentivo à cultura e à abertura de novas possibilidades ajustadas ao desenvolvimento sustentável.

A cultura deve ser entendida como oportunidade meio de movimentação de negócios

O município está incentivando o desenvolvimento cultural de forma indireta, da seguinte maneira:

- Através da organização de eventos que possibilitam a comercialização de artesanato e produtos alimentícios.
- Disponibilização do espaço público para apresentações e ensaios.

8.3 Estratégias e Ações

- Incentivar financeiramente a realização de atividades que venham ao encontro do desenvolvimento autossustentável dos grupos oficialmente reconhecidos.
- Incentivar o aproveitamento dos espaços públicos com ênfase na exposição dos elementos constituintes da cultura local, deixando de tornar um local apenas como referência, mas, tornando a atividade itinerante.
- Seguir um calendário, promover a participação das comunidades dos bairros a fim de descobrir talentos locais nas diversas áreas, reuni-los e incentivá-los a apresentar sua produção tanto para apreciação pública como também, como por meio de comércio direto.
- Incluir no orçamento (Lei de Diretrizes Orçamentárias) valores que possam ser destinados para o desenvolvimento socioeconômico e cultural para os agentes culturais.
- Promover treinamentos para o desenvolvimento sustentável dos agentes culturais.
- Promover atividades alternativas e inovadoras, a fim de chamar a atenção da população local e regional.
- Fomentar a capacitação e o apoio técnico para a produção, distribuição e comercialização dos produtos e serviços relacionados às atividades artísticas e culturais.

9. EIXO V

A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS PARA CULTURA

9.1 Metas

- 1 - ESTIMULAR A ORGANIZAÇÃO DE INSTÂNCIAS CONSULTIVAS.
- 2 - CONSTRUIR MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.
- 3 - AMPLIAR O DIÁLOGO COM OS AGENTES CULTURAIS E CRIADORES.

9.2 Diagnóstico

Tornar a população diretamente presente no cotidiano da gestão das políticas públicas é um desafio muito grande em Seberí. Em nosso município, poucos munícipes se dispõem a participar. O que leva, na maioria das vezes, serem sempre as mesmas pessoas que fazem parte de conselhos, fóruns, comissões e organizações sociais.

9.3 Estratégias e Ações

Ampliar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura, de modo a envolver mais pessoas, ampliando o diálogo com os segmentos artísticos e culturais.

Manter e aperfeiçoar os mecanismos de gestão participativa e democrática, governo eletrônico e a transparência pública.

Articular e ampliar os sistemas de comunicação, principalmente locais, como internet, rádio comunitária e acesso das escolas públicas e comunitárias, com as organizações e as instituições

Instituir instâncias de diálogo, consulta às instituições culturais, discussão pública e colaboração técnica para adoção de marcos legais para a gestão e financiamento das políticas culturais e maior apoio aos segmentos culturais e aos grupos, respeitando a diversidade da cultura seberriense.

Disponibilizar informações sobre as leis e regulamentos que regem a atividade cultural no Município, no Estado e País e a gestão pública das políticas culturais, dando transparência a dados e indicadores sobre gestão e investimentos públicos, elaborando uma informação menos formal, de modo que qualquer cidadão consiga entender.

Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consultas, reflexão crítica, avaliação e proposição de conceitos e estratégias.

Realizar a Conferência Municipal da Cultura, pelo menos, a cada 2 (dois) anos – ou se possível anualmente, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais.

Apoiar a realização e participação de representantes do Município das conferências Estadual e Nacional.

Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, aumentar a presença de representantes dos diversos setores artísticos e culturais e promover sua articulação com outros conselhos voltados a áreas afins à cultura.

Estimular a participação de jovens e idosos e representantes dos direitos da criança, das mulheres, das pessoas com deficiência e outros grupos sujeitos à discriminação e vulnerabilidade, nas instâncias consultivas de decisão, proposição e controle social.

Estimular a abertura de espaços permanentes de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura, abertos à população e aos segmentos culturais, na Câmara Municipal, bem como apoiar e participar de espaços de discussão na Assembleia Legislativa Estadual e Congresso Nacional.

Ampliar a participação das entidades culturais nas definições e cronogramas das festividades e eventos culturais do município.

Utilizar os diversos espaços públicos e a mídia para auxiliar na divulgação da importância da cultura.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Frente à importância do Plano Municipal de Cultura de Seberí, faz-se necessário estabelecer mecanismo de monitoramento e avaliação para que as metas, estratégias e ações estabelecidas nesse documento constituam-se em políticas públicas referentes ao período de 2023–2033. Ao Conselho Municipal de Política Cultural compete, enquanto órgão normativo do Sistema Municipal de Cultura, monitorar, acompanhar e avaliar o cumprimento das metas, estratégias e ações, e a execução do Plano Municipal de Cultura, salientando a importância de analisar os objetivos, implantação e controle social das políticas culturais no contexto normativo do Sistema Municipal de Cultura de Seberí. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura possui o dever de assegurar o apoio técnico e administrativo para as ações de acompanhamento e avaliação do Conselho Municipal de Cultura. O Departamento Municipal de Cultura, será responsável por organizar o trabalho de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cultura, bem como promover eventos públicos, de três em três anos, para que a sociedade civil, os diferentes setores culturais possam acompanhar a execução e a avaliação do PMC. Os eventos previstos para divulgar e avaliar o Plano poderão ser os seguintes: seminários, encontros, audiências públicas e conferências municipais.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Seberi é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. O exercício de pensar O QUE TEMOS e O QUEREMOS em cada setor, é um primeiro passo. A implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (CONSELHO, PLANO E FUNDO) é um processo de compromisso da administração atual. A validade do texto base é de dez anos, podendo a qualquer tempo ser revisado, reformulado, atualizado no seu todo, ou em partes.

O Plano Municipal de Cultura não é um documento fechado, e nem deveria ser. É um grande debate, aberto e provocativo, buscando a evolução das relações já existentes e as que devem ser retomadas ou iniciadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBERI

Avenida General Flores da Cunha, 831 – Centro – CEP 96380-000

Fones: 55.3746.1122 e 55.3746.1127

Email: administracao@pmseberi.com.br

Site: www.pmseberi.com.br

CNPJ 87.613.196/0001-78

LEI MUNICIPAL Nº 4.965/2023

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DE
CULTURA DE SEBERI– PMC E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE SEBERI**, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal;

FAÇO saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura de Seberi - PMC, constante do Anexo Único da presente Lei, com vigência de 10 (dez) anos.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Cultura- PMC é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura, com previsão de ações de curto, médio e longo prazo, e é elemento integrante do Sistema Municipal de Cultura - SMC.

Art. 2º. O Plano Municipal de Cultura de Seberi- PMC, construído a partir de diretrizes definidas pela sociedade civil e pelos gestores públicos, participantes da Conferência Municipal de Cultura e validado pelo Conselho Municipal de Política Cultural, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto - SMECD, tem como objetivos e princípios norteadores aqueles constantes do Anexo Único desta Lei.

Art. 3º. Compete ao Poder Público Municipal, nos termos desta Lei:

I - Instituir programas e projetos que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes, ações, estratégias e metas do Plano Municipal de Cultura;

II - Assegurar a efetivação do Plano Municipal de Cultura e garantir sua avaliação e mensuração periódica pelos órgãos responsáveis;

III - Fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, entre outros incentivos, nos termos da lei;

IV - Proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos em suas derivações étnicas e sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;

V - Promover e estimular o empreendedorismo, a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais, comprometidos com a fruição da arte e a cultura;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBERI

Avenida General Flores da Cunha, 831 – Centro – CEP 98380-000

Fones: 55.3746.1122 e 55.3746.1127

Email: administracao@pmseberi.com.br

Site: www.pmseberi.com.br

CNPJ 87.613.196/0001-78

VI - Garantir a preservação do patrimônio cultural, resguardando os bens de natureza material e imaterial - documentos, acervos, coleções, paisagens urbanas e rurais e obras de arte - tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência simbólica aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade Sebericense;

VII - Coordenar o processo de elaboração das estratégias e metas do Plano Municipal de Cultura de Seberí;

VIII - Incentivar a adesão de organizações e instituições do setor privado e entidades da sociedade civil às diretrizes e metas do Plano Municipal de Cultura de Seberí por meio de ações próprias, parcerias, participação em programas e integração aos sistemas setoriais do Sistema Municipal de Cultura;

IX - Garantir o pleno funcionamento do Sistema Municipal de Cultura e de todas as suas instâncias, bem como a adesão e a participação ativa do Município ao Sistema Estadual de Cultura e ao Sistema Nacional de Cultura.

Art. 4º. Os Planos Plurianuais, as Leis de Diretrizes Orçamentárias e as Leis Orçamentárias do Município disporão sobre os recursos a serem destinados à execução das ações constantes do Plano Municipal de Cultura de Seberí, Anexo Único desta Lei.

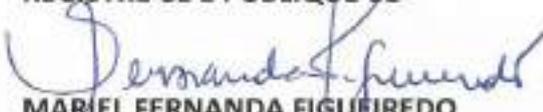
Art. 5º. O Plano Municipal de Cultura de Seberí – PMC poderá ser objeto de atualização, a ser aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, após apreciação do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC e da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto – SMECD.

Art. 6º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL
SEBERI, A FORTALEZA DO ALTO URUGUAI
EM 05 DE MAIO DE 2023**


**ADILSON ADAM BALESTRIN
PREFEITO MUNICIPAL**

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


**MARIEL FERNANDA FIGUEIREDO
SECRETÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEBERI

Avenida General Flores da Cunha, 831 – Centro – CEP 98380-000

Fones: 55.3746.1122 e 55.3746.1127

Email: administracao@pmseberi.com.br

Site: www.pmseberi.com.br

CNPJ 87.613.196/0001-78

JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente e Senhores Vereadores

Encaminhamos para apreciação e posterior aprovação o Projeto de Lei que aprova o Plano Municipal de Cultura de Seberi e dá outras providências.

O Plano Municipal de Cultura trata-se de um instrumento de extrema relevância para a promoção da cultura no município, pois, trata-se de um documento formal que representa a política de gestão cultural no município. O Plano reconhece a importância da cultura para o desenvolvimento do município e busca promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e valorizações culturais.

O Plano Municipal de Cultura trata-se de uma das etapas para a efetiva implementação do Sistema Municipal de Cultura de Seberi e é parte imprescindível para que o município possa ser contemplado com recursos estaduais ou federais disponibilizados para o fortalecimento das políticas culturais.

Ante ao exposto, contamos com a aprovação desta Casa Legislativa em regime de urgência, considerando que o mesmo é indispensável para a estruturação e fortalecimento das políticas públicas de cultura.

Atenciosamente,



ADILSON ADAM BALESTRIN

PREFEITO MUNICIPAL